

NOTA INFORMATIVA

Nº 01.2025 | 18 de Mar. 2025

Economia regista maior crescimento anual desde 2014

Petróleo contrai no 4T e Diamantes com ímpeto cada vez mais forte

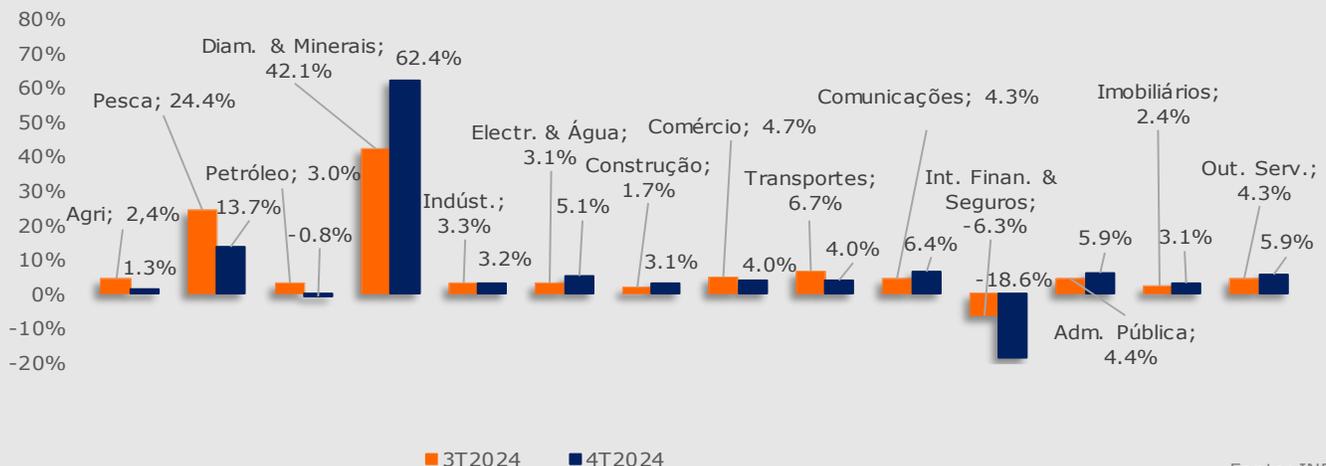
A. DESCRIÇÃO

1| Em 2024, o PIB da economia angolana cresceu 4,4% em termos homólogos (+3,3pp face ao crescimento no ano anterior), e representando o maior crescimento anual desde 2014. O PIB não petrolífero cresceu 5,0% yoy, bem acima dos 2,3% yoy registados em 2023, enquanto o PIB petrolífero cresceu 2,8% yoy.

2| No quarto trimestre do ano, a economia cresceu 3,6% YoY, uma desaceleração face à subida de 5,5% no 3T 2024. O sector petrolífero voltou a contrair depois de 4 meses em terreno positivo, caindo 0,8% yoy. O sector não petrolífero desacelerou 1,3pp para um crescimento de 5,0% yoy no 4T. Dentro da economia não petrolífera, o destaque vai para o sector mineiro que voltou a liderar o crescimento ao expandir +62,4% yoy no 4T, contribuindo com 1,5pp para a taxa de crescimento. A pesca e as comunicações vêm logo de seguida, com uma expansão na ordem dos 13,7% e 6,4% yoy, respectivamente. O único sector da economia não petrolífera que contraiu foi o da Intermediação Financeira e Seguros, com uma quebra em torno dos 18,6% yoy.

O desempenho do nível geral de actividade não-petrolífera voltou a ser positivo, com excepção de um sector que registou quebra

Variação homóloga em percentagem



Fonte: INE

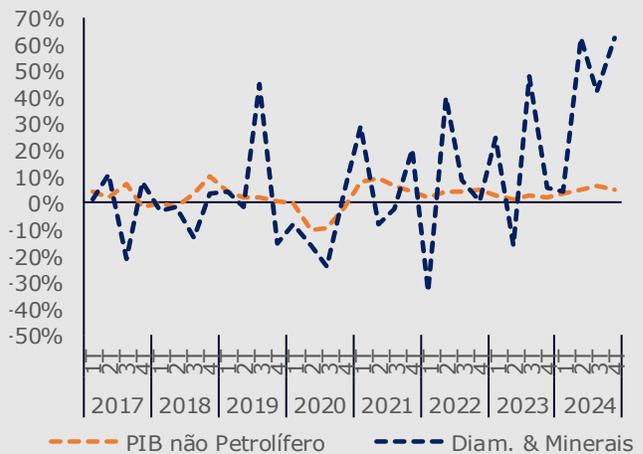
B. ANÁLISE

1| Para a totalidade do ano, o desempenho do nível geral de actividade não-petrolífera foi bastante positivo, com a excepção de um único sector que contraiu. Os sectores de Diamantes e Minerais (44,3% yoy), Pesca (12,2% yoy) e o dos Transportes (10,4% yoy) lideraram o crescimento económico em 2024, adicionando juntos cerca de 1,4pp à taxa geral de crescimento do PIB, 1/3 do crescimento, quando representam apenas 10% da actividade económica. O sector da Intermediação Financeira e Seguros registou foi o único a registar uma contracção, em torno dos 5,1% yoy.

O sector dos Diamantes e Minerais que atingiu o crescimento anual mais alto desde que há registos, é dos principais pontos a destacar, já que segue crescendo muito mais do que todos outros sectores. O crescimento em 2024 foi impulsionado principalmente pelo aumento da eficiência na recuperação dos minerais, expansão da capacidade produtiva e ajustes estratégicos à conjuntura do mercado. A entrada em funcionamento da mina de Luele em Novembro de 2023 terá tido um grande impacto. Segundo noticiado¹, a produção desta mina terá atingido 1,8 milhões de quilates no primeiro semestre de 2024, mais de 1/3 do que foi exportado no período. Pelo efeito de base, 1T 2025 será trimestre de crescimento alto - possível que cresça mais de 80% no 1T 2025; em 2025 o sector deve crescer perto dos 30%, se mantiver o nível de produção próximo ao nível verificado no 2º semestre de 2024.

O sector Mineiro atingiu o crescimento anual mais alto desde que há registos

Variação homóloga real



Fontes: INE; Cálculos BFA

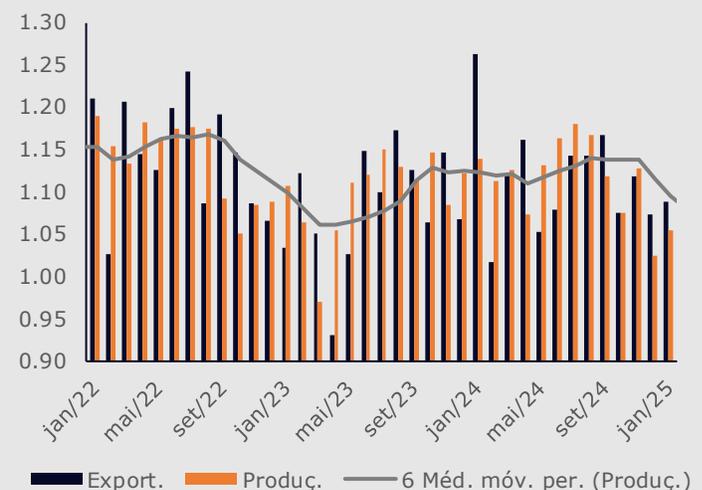
O sector das pescas em 2024 também teve um crescimento robusto. No 1T teve um crescimento modesto (0,5%), enquanto no 2T o crescimento foi bem acelerado, em torno dos 12,2%. Na segunda metade do ano o sector das pescas cresceu ainda mais, com o pico em torno dos 24,4%, alcançados no 3T. Por efeito de base o sector deve crescer perto dos 9% no 1T 2025. No entanto, o encerramento temporário do mercado da Mabunda, o principal ponto de comercialização de peixe, pelo Governo de Luanda por questões de saúde pública, pode ter um efeito negativo, embora seja difícil calcular a dimensão do impacto.

2| O crescimento do sector petrolífero em 2024 foi impulsionado pelo aumento da extracção de petróleo, condensados e LNG, que representam mais de 90% da actividade do sector. No 1T houve um crescimento bastante forte em torno dos 6,9% YoY. No 2T (2,6%) e 3T (3,0%), o sector continuou a expandir-se, sustentado pelo incremento na extracção de LNG e petróleo. No 4T o sector contraiu 0,8% conforme estávamos à espera e de acordo com o INE a contracção foi causada por problemas operacionais e redução no refino, o que terá afectado a produção média diária.

Olhando a produção por blocos, destaque-se o Bloco 15 onde a produção cresceu mais de 30% em termos homólogos, devendo-se à aplicação do plano de redesenvolvimento do bloco que tinha sido anunciado pela Exxon. No Bloco 17, a produção cresceu em torno dos 3% yoy, com particular impacto do projecto CLOV Fase 3 que

Produção petrolífera cresceu 2% em 2024 e se fixou em torno dos 1,1mbd

Milhões de barris dia (mbd)



Fontes: MinFin; Cálculos BFA

¹ <https://www.minasangola.ao/detalhes?id=935>

terá adicionado perto de 0,03mbd a produção total. Como um todo, a produção petrolífera cresceu essencialmente nos blocos 15, 3.05, 2.05 e 17.

C. CONCLUSÃO

1| Apesar da expansão da actividade económica, 2024 foi um ano desafiador, especialmente do lado da procura, devido a factores como a elevada inflação e o alto desemprego. A inflação média atingiu 28%, bem acima dos 14% registada em 2023, reduzindo significativamente o poder de compra dos cidadãos e afectando os níveis de confiança dos consumidores. A taxa de desemprego manteve-se elevada, em torno de 32%, reflectindo as dificuldades no mercado de trabalho. Além disso, o Ministério das Finanças enfrentou desafios na captação de financiamento externo, limitando a capacidade de manobra financeira do Governo. Embora o PIB tenha crescido, o sentimento geral entre produtores e consumidores permaneceu pessimista, como evidenciado pelos dados do INE.

Muitos desses desafios deverão persistir em 2025, uma vez que derivam de questões estruturais profundas. No entanto, já há sinais positivos, especialmente no acesso ao financiamento externo. Se essa tendência se consolidar, poderá impulsionar a confiança nos mercados e na economia, gerando efeitos positivos ao longo do ano.

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Os números são expressos utilizando o ponto como separador de milhares e a vírgula como separador decimal e utilizando a designação de "milhar de milhão" para 10^9 .